



De lho na carteirinha

**Atualização das indicações especiais
de uso da vacina hepatite A
Versão 2
04/06/2025**

Atualização das indicações especiais de uso da vacina hepatite A

I. Introdução:

A hepatite A é uma doença ocasionada pela infecção aguda do vírus da hepatite A (HAV), que ocorre frequentemente em locais com saneamento básico precário. Em regiões com melhores condições de saneamento, a incidência se desloca para faixas etárias mais altas e pode ser grave. É uma doença habitualmente benigna na infância. Mais de 75% dos adultos com hepatite A são sintomáticos.

São suscetíveis os indivíduos sorologicamente não reagentes para o anti-HAV IgG.

A vacina hepatite A é altamente imunogênica. Não é recomendado controle sorológico após a vacinação, nem revacinação.

II. Características Epidemiológicas de Transmissão:

A hepatite viral A é transmitida pela via fecal-oral.

O HAV é encontrado nas fezes e no sangue de pessoas infectadas. O HAV se espalha quando alguém ingere o vírus (mesmo em quantidades muito pequenas para serem vistas) através de:

- Contato pessoa a pessoa.

A hepatite A pode ser transmitida através do contato direto com pessoas infectadas através de: troca de fraldas e/ou cuidado de indivíduo doente, compartilhamento de talheres, copos ou outros objetos que possam estar contaminados com fezes, práticas sexuais que envolvem contato oral-anal e utilização de drogas, em especial as que compartilham utensílios para consumo. Ingestão de água e alimentos contaminados.

A contaminação dos alimentos com o HAV pode ocorrer em qualquer momento: cultivo, colheita, processamento, manuseio e até mesmo após o cozimento.

III. Indicações especiais de uso da vacina hepatite A

Surtos da doença têm sido relatados na população adulta, com predomínio de casos entre homens que fazem sexo com homens (HSH). Assim, pessoas que fazem uso da profilaxia pré-exposição à infecção pelo HIV (PrEP) podem apresentar um risco aumentado para a aquisição da hepatite A, especialmente devido à possibilidade de contato oro-anal durante a atividade sexual.

Portanto, além das condições clínicas específicas, a vacina hepatite A **passa a ser recomendada também para pessoas que fazem uso de PrEP**. A PrEP no Brasil está indicada para pessoas a partir de 15 anos, com peso corporal ≥ 35 kg, sexualmente ativas e que apresentam contextos de risco aumentado para aquisição da infecção pelo HIV. A PrEP no serviço público de saúde pode ser prescrita por enfermeiros, farmacêuticos e médicos da atenção primária à saúde ou dos serviços especializados (SAE). O usuário de PrEP deverá apresentar qualquer tipo de comprovação de que faz PrEP (formulário de prescrição do imunizante, prescrição de PrEP, por meio físico ou digital, cartão de seguimento, medicamento).

O monitoramento dos casos notificados de Hepatite é realizado pela área técnica de Vigilância de Doenças Transmissíveis e Alimentar (VE DTHA). Além disso, é realizado monitoramento por meio da vigilância laboratorial de exames positivos, tanto das redes pública e privada. Assim, considerando-se o cenário epidemiológico atual, a vacina hepatite A está indicada, **de maneira extraordinária**, para o **grupo HSH**, quando suscetíveis, a partir de 04/06/2025, **até término dos estoques**.

A vacinação para este grupo será realizada conforme os seguintes critérios:

- Usuários (as) **sem comprovação vacinal**: Vacinar com **duas doses**, conforme faixa etária, utilizando intervalo mínimo de 6 meses entre as doses.
- Usuários (as) **com comprovação vacinal (duas doses)**: **Não vacinar**.
- Usuários (as) **com comprovação vacinal (uma dose)**: Vacinar com mais **uma dose**, conforme faixa etária (intervalo mínimo de 6 meses entre as doses).
- Usuários (as) **com comprovação sorológica** (anti-HAV total ou anti-HAV IgG **reagente(s)**): **Não vacinar**.

IV. Indicações para a vacina hepatite A

1. Hepatopatias crônicas de qualquer etiologia, inclusive portadores do vírus da hepatite C (VHC);
2. Portadores crônicos do vírus da hepatite B (VHB);
3. Coagulopatias;
4. Pessoas vivendo com HIV/AIDS;
5. Imunodepressão terapêutica ou por doença imunodepressora;
6. Doenças de depósito;
7. Fibrose cística (mucoviscidose);
8. Trissomias;
9. Candidatos a transplante de órgão sólido, cadastrados em programas de transplantes;
10. Transplantados de órgão sólido (TOS);
11. Transplante de células-tronco hematopoiéticas (THCT);
12. Doadores de órgão sólido ou de células-tronco hematopoiéticas (TCTH), cadastrados em programas de transplantes;
13. Hemoglobinopatias;
14. Asplenia anatômica ou funcional e doenças relacionadas;
15. **Usuários de PrEP;**
16. **HSH.**

Esses grupos podem ser vacinados nos Centros de Referência para Imunobiológicos especiais (CRIE) listados abaixo:

- CRIE do Instituto de Infectologia Emílio Ribas – Avenida Dr. Arnaldo, 165;
- CRIE do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – Avenida Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 155 – Prédio dos Ambulatórios;
- CRIE da Universidade Federal de São Paulo – Rua Borges Lagoa, 770.

Os pacientes que vivem com HIV/AIDS e hepatopatia crônica ou portadores dos vírus B e C da hepatite, pacientes que usam PrEP e aqueles que fazem parte do grupo HSH, além dos CRIEs, podem ser vacinados nos Serviços de Atendimento Especializado da capital e no Centro de Referência e Treinamento DST AIDS São Paulo.

Região Central

- SAE Campos Eliseos - Alameda Cleveland, 374

Região Leste

- SAE Cidade Líder II - R. Medio Iguaçu, 86
- SAE Fidelis Ribeiro -R. Peixoto, 100
- SAE São Mateus- Av. Mateo Bei, 838
- CTA IST AIDS Cidade Tiradentes – Rua Milagre dos Peixes, 357
- CTA IST AIDS São Miguel – Rua José Aldo Piassi, 85

Região Norte

- SAE Nossa Senhora do Ó Av. Itaberaba, 1377
- SAE Santana Marcos Lutemberg R. Dr Luis Lustosa da Silva, 339

Região Oeste

- SAE Lapa Paulo César Bonfim - R. Tomé de Souza, 30
- SAE Butanta - Rua Dr. Bernardo Guertzenstein, 45

Região Sul

- SAE Jardim Mitsutani R. Vittorio Emanuele Rossi, 97
- SAE Cidade Dutra R. Cristina Vasconcelos Ceccato, 109
- SAE M Boi Mirim R. Deocleciano de Oliveira Filho, 641
- SAE Santo Amaro - Dra. Denize Dornelas de Oliveira R. Padre José de Anchieta, 640

Região Sudeste

- SAE Ipiranga Dr. José Francisco de Araújo - R. Gonçalves Ledo, 606
- SAE Penha - Praça Nossa Senhora da Penha, 55
- SAE Herbert de Souza Betinho - Av. Arquiteto Vilanova Artigas, 515
- SAE Vila Prudente Shirlei Mariotti Gomes Coelho - Praça Centenário de Vila Prudente
- SAE Jabaquara - Rua dos Comerciantes, 236
- CTA MOOCA – Rua Taquari, 549
- CRT DST AIDS São Paulo – Rua Santa Cruz, 81

V. Esquema vacinal

Está indicada em esquema de **duas doses**, com intervalo mínimo de 6 (seis) meses entre elas.

Observar as recomendações do item III para os usuários de PrEP e HSH.

V.I. Volume da dose

O volume da dose depende do laboratório produtor e está detalhado no Quadro 1 abaixo.

Quadro 1 – Volume da dose por idade e laboratório

VOLUME DA DOSE DE VACINA HEPATITE A POR IDADE E LABORATÓRIO PRODUTOR		
TIPO DE DOSE	IDADE	VOLUME
LABORATÓRIO I. BUTANTAN/MSD		
DOSE PEDIÁTRICA	12 MESES A 17 ANOS	0,5mL
LABORATÓRIO GSK		
DOSE PEDIÁTRICA	DE 1 A 18 ANOS	0,5 mL
DOSE ADULTO	A PARTIR DE 19 ANOS	1,0 ML
LABORATÓRIO SINOVAC BIOTECH		
DOSE PEDIÁTRICA	DE 1 A 16 ANOS	0,5 mL
DOSE ADULTO	A PARTIR DE 17 ANOS	1,0 mL

Fonte: PNI, adaptado

VI. Contraindicações

História de reação anafilática a algum dos componentes da vacina e idade inferior a 12 meses.

VII. Registro de aplicação

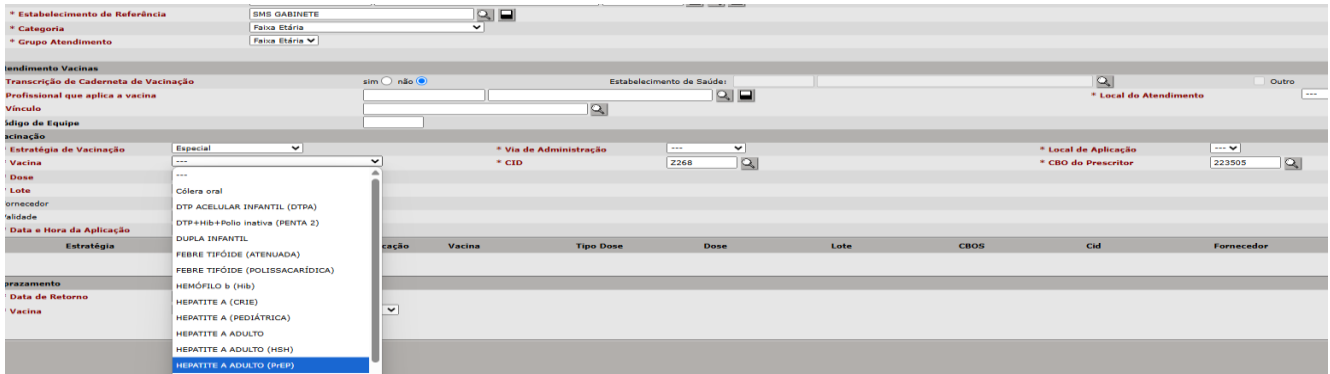
Deve ser registrada na estratégia especial, como D1 e D2.

Para os usuários de PrEP e HSH, utilizar o CID Z268 (necessidade de imunização contra doenças infecciosas especificadas únicas). Considerar grupo de atendimento FAIXA ETÁRIA e especialidade ENFERMEIRO.

Para as demais condições clínicas, utilizar o CID específico da comorbidade.

➤ Registro no sistema SIGA Saúde – usuários de PrEP e HSH

- Selecionar a categoria “Faixa Etária”
- Grupo de atendimento “Faixa Etária”
- Estratégia de vacinação “Especial”
- Vacina “HEPATITE A ADULTO (PrEP)” ou “HEPATITE A ADULTO (HSH)”



- Categoria**

+ Grupo Atendimento

Endeço de Vacinas

Transcrição de Caderneta de Vacinação

Profissional que aplica a vacina

Rinculo

digo de Equipe

cinção

Estratégia de Vacinação

Vacina

Dose

Lote

Prrecedor

alidae

Data e Hora da Aplicação

05/05/2025

Estratégia

Via de Adm

azamento

Data de Retorno

Vacina

Comorbidades

Trissomias

Síndrome de Down

Prematuridade

Pneumopatias Crônicas Graves

Obesidade Grave (IMC 40)

Obesidade (score-Z acima de +2)

Imunocomprometidos

Hipertensão de Difícil Controle ou com Complicações/lesão de Órgão Alvo

Hemoglobinopatia Grave

Erros Inatos da Imunidade (EII)

Doença Renal Crônica

Doença Neurológica Crônica

Doença Hepática Crônica

Doença Cardiovascular

Diabetes Mellitus

Anomalias de Vias Aéreas

Estabelecimento de Saúde:

* Local do Atendimento

* Local de Aplicação

* CBO do Prescritor

Grupo Dose

Dose

Lote

CBOS

Cid

Fornecedor

- Utilizar o CID Z268 (necessidade de imunização contra doenças infecciosas especificadas únicas).

- 
- CIDADE DE
SÃO PAULO**
SAÚDE

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento do Programa Nacional de Imunizações. Nota Técnica Conjunta nº 184/2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Imunizações e Doenças Imunopreveníveis. Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais. Brasília, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de Vigilância em Saúde. Brasília, 2024.

Programa Municipal de Imunizações -PMI
Divisão de Vigilância Epidemiológica - DVE
Coordenadoria de Vigilância em Saúde - COVISA
Secretaria Municipal de Saúde -São Paulo - SMS
São Paulo, 04 de junho de 2025.